UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FILOSOFIA - Licenciatura (110)**
Disciplina	**3945 - FILOSOFIA POLITICA**
Turma	**FIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução aos conceitos fundamentais e estudo das principais correntes da filosofia política. Direitos humanos. Prática de ensino.

I. Objetivos

1. Apresentar aos estudantes os principais conceitos e problemas da filosofia política
2. Promover o desenvolvimento da reflexão filosófica e da capacidade de argumentação dos estudantes no contexto acadêmico
4. Apontar a relação entre a história da filosofia e a reflexão filosófica contemporânea
4. Desenvolver uma atividade de prática de ensino de filosofia política no ensino médio

II. Programa

1. Introdução à filosofia política: o que é política? A tarefa da filosofia política. Conceitos fundamentais da disciplina. Diferenças essenciais entre a filosofia política antiga e a moderna.
2. A política na Antiguidade
2. Maquiavel: humanismo cívico e as formas de governo
3. Hobbes e os pressupostos da teoria do Estado
4. Locke: a comunidade política e o direito de resistência
5. Rousseau e as bases do Estado democrático
6. O jusnaturalismo a justificação do liberalismo
7. Os limites do jusnaturalismo: críticas modernas e contemporâneas
8. Introdução às teorias da justiça
9. Prática de ensino de filosofia política no ensino médio

III. Metodologia de Ensino

Será disponibilizada no xerox pela professora uma apostila com seleção de trechos a partir da bibliografia básica, cuja leitura será obrigatória. Paralelamente, serão disponibilizados semanalmente textos complementares no Moodle que servirão de leitura complementar. A metodologia consistirá na leitura e discussão destes trechos em sala de aula, em aulas expositivas e dialógicas e no eventual uso de multimídias. Haverá ainda a realização de um debate estruturado, com papeis pré-definidos.

IV. Formas de Avaliação

Haverá duas avaliações por semestre, as quais serão baseadas na produção textual dos alunos e na sua capacidade de exposição e argumentação.
O curso será dividido em quatro blocos, dois por semestre.
1º semestre: Ao final do primeiro bloco, será solicitado um ensaio valendo 50 pontos, e ao final do segundo, haverá uma prova dissertativa com consulta valendo também 50 pontos.
2º semestre: Ao final do terceiro bloco, haverá um debate estruturado entre grupos valendo 50 pontos, e ao final do quarto, será solicitada a elaboração de um projeto de prática de ensino de filosofia política no ensino médio valendo também 50 pontos.
Ao final do curso será ofertada ainda a opção de recuperação de notas, consistindo na elaboração de um ensaio acerca do debate estruturado realizado.

V. Bibliografia

Básica

ARISTÓTELES. Política. Edição bilíngüe. Lisboa: Vega, 1998.
HABERMAS, Jürgen. “A doutrina clássica da política em sua relação com a filosofia social”. In: Teoria e práxis – estudos de filosofia social. São Paulo: EdUNESP, 2011.
HOBBES, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil.
HORKHEIMER, Max. “Direito natural e ideologia”. In: Origens da filosofia burguesa da história. Lisboa: Presença, 1970.
LOCKE, John. Dois tratados sobre o governo. São Paulo: Martins Fontes, 2019.
MACPHERSON, C. B. A teoria política do individualismo possessivo de Hobbes até Locke. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
MAQUIAVEL, Nicolau. Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio.
ROSS, Sir David. “VIII – Política”. In: Aristóteles. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1987.
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
_____. Do contrato social. São Paulo: Abril Cultural, 1974.
SKINNER, Quentin. Fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

STAROBINSKI, Jean. Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo, seguido de Sete ensaios sobre Rousseau. São Paulo: Companhia das Letras, 1971.
WOLFF, Francis. Aristóteles e a política. São Paulo: Discurso editorial, 1999.
WOLFF, Jonathan. Introdução à filosofia política. Lisboa: Gradiva, 2013.

Complementar

AMES, José Luiz. Filosofia Política: reflexões. Curitiba: Protexto, 2012.
ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1996.
_____. Retórica. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2000.
BERLIN, Isaiah. Dois conceitos de liberdade. Tradução Aline Mesquita (UFABC).
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade – para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
BONJOUR, L.; BAKER, A. “6 – A legitimidade do governo e a natureza da justiça”. In: Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010, pp. 540-614.
BRISSON, L. Platão: leituras. São Paulo: Edições Loyola, 2011.
CASSIRER, Ernst. A Questão Jean-Jacques Rousseau. São Paulo: Editora Unesp, 1999.
CIRIZA, Alejandra. “A propósito de Jean Jacques Rousseau: contrato, educação e subjetividade”. In: BORON, Atilio (org.). Filosofia política moderna: de Hobbes a Marx. Buenos Aires/São Paulo: CLACSO/FFLCH-USP, 2006.
FIGUEIREIDO, Vinicius (org.). Seis filósofos na sala de aula. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006.
FINLEY, Moses. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985.
_____. Democracia antiga e moderna. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
FRATESCHI, Yara. A física da política: Hobbes contra Aristóteles. Campinas: Editora Unicamp, 2008.
GALVÃO, Pedro (org.). Filosofia - Uma introdução por disciplinas. Lisboa: Edições 70, 2012.
JAEGER, Werner. “A República. I”. In: Paideia – a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
_____. “La Política original”. In: Aristóteles. Bases para la historia de su desarrollo intelectual. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1995, pp. 298-335.
HEGEL, G.W.F. Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito. Trad. Marcos Müller. São Paulo: Editora 34, 2022.
KENNY, Anthony. Uma nova história da filosofia ocidental – vol. 3: o despertar da filosofia moderna. São Paulo: Loyola, 2009.
KOSELLECK, Reinhart. Crítica e crise – uma contribuição à patogênese do mundo burguês. 3ª ed. Rio de Janeiro: Contraponto/EdUERJ, 2020.
MACKENZIE, Iain. Política: conceitos-chave em Filosofia. Tradução de Nestor Luiz João Beck. Porto Alegre: Artmed, 2011.
MARÍAS, Julían. “Introdução à Política de Aristóteles”. PoliÉtica, São Paulo, v. 10, n.1, pp. 97-166, 2022.
MARX, Karl. Introdução à Contribuição à crítica da economia política. In: Contribuição à crítica da economia política. Trad. e introd. de Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão popular, 2008.
MASCARO, Alysson. Filosofia do direito. São Paulo: Atlas, 2016.
MENKE, Christoph. Direito e violência – estudos críticos. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
NEUMANN, Franz. “John Locke”. In: O império do direito: Teoria política e sistema jurídico na sociedade moderna. São Paulo: Quartier Latin, 2013.
MILLS, Charles. O contrato racial. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.
NEUMANN, Franz. “Hobbes e Spinoza”. In: O império do direito: Teoria política e sistema jurídico na sociedade moderna. São Paulo: Quartier Latin, 2013.
PATEMAN, Carole. O contrato sexual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
PLATÃO. A República. 9ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
RAMOS, Flamarion et. al. (org.). Manual de Filosofia Política. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.
RANCIÈRE, Jacques. O ódio à democracia. São Paulo: Boitempo editorial, 2011.
RIBEIRO, Renato J. “Thomas Hobbes, ou: a paz contra o clero”. In: BORON, Atilio (org.). Filosofia política moderna: de Hobbes a Marx. Buenos Aires/São Paulo: CLACSO/FFLCH-USP, 2006.
SCHMITT, Carl. Teoría de la constitución. Madri: Alianza Editorial,
VÁRNAGY, Tomás. “O pensamento político de John Locke e o surgimento do liberalismo”. In: BORON, Atilio (org.). Filosofia política moderna: de Hobbes a Marx. Buenos Aires/São Paulo: CLACSO/FFLCH-USP, 2006.
WOLLSTONECRAFT, Mary. Reivindicação dos direitos da mulher. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFIL/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	370
Data:	30/04/2024